

A.F





NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

1 - HISTÓRICO

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal - CEDAF - adquiriu esta denominação em novembro de 1981, sucedendo a Escola Média de Agricultura de Florestal - EMAF -, que foi incorporada à Universidade Federal de Viçosa em 1955.

Ministrou até 1959 o Curso Médio de Agricultura e a partir desta data, o Curso Técnico em Agropecuária.

A partir de 1982 passou a se dedicar a outros campos de profissionalização, tendo iniciado, em 1983, os cursos Técnicos em Secretariado e Técnico em Assistente de Administração, em regime noturno, com vistas a ampliar seu campo de atuação, melhor aproveitar suas instalações, atender ao mercado de trabalho e às diferentes vocações profissionais da população de sua área de influência.

Preocupada com as deficiências do ensino de primeiro grau, pelo qual é diretamente afetada, integrou-se à comunidade de Florestal na busca da melhoria do ensino de primeiro grau ali praticado, como forma de prestar a sua contribuição à comunidade em que vive, e de ampliar seus conhecimentos sobre o Ensino e a Educação, para deles melhor se valer no seu constante afã de aperfeiçoamento interno. Assim, em convênio com o MOBREAL, Prefeitura Municipal e Conselho Comunitário de Desenvolvimento de Florestal, passou a fazer parte ativa da criação do "Centro Comunitário de Florestal", onde funcionou, a partir de 1984, um Pré-Escolar para cerca de



Serviço Público Federal
Ministério da Educação e Cultura

RELATÓRIO ANUAL
DO ADMINISTRADOR

EXERCÍCIO

19⁸⁴

FL.

02

NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

300 crianças na faixa etária de 4 a 6 anos. Empresta também sua contribuição na melhoria do Ensino de 1º grau do Município, através de ações didático-pedagógicas desenvolvidas em favor das escolas do Município de Florestal.



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

2 - OBJETIVOS

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal - CEDAF - é um órgão descentralizado da Universidade Federal de Viçosa à qual vincula seus objetivos voltados para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

São objetivos da CEDAF:

- a) ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino profissionalizante de segundo grau. Oferece atualmente os Cursos Técnicos em Agropecuária, Técnico em Secretaria e Técnico em Assistente de Administração;
- b) desenvolver pesquisas em consonância com a política de pesquisas da UFV;
- c) desenvolver atividades de extensão rural, juntamente com outros órgãos governamentais, tendo em vista a melhoria do Ensino Técnico em Agropecuária, o desenvolvimento e a promoção da família rural.

Complementando suas atividades, prática em seus campos as mais diversas explorações agropecuárias, como base das necessidades do ensino profissionalizante e como meio de geração de parte dos recursos necessários à sua manutenção.

Dirige especialmente as suas atividades agropecuárias para a produção de sementes, mudas e matrizes de alta linhagem que levadas ao produtor, cristalizem em seu benefício os ganhos da pesquisa agropecuária.



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 1984.

3.1. ENSINO

3.1.1. CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

Selecionados em concurso, ingressaram na CEDAF, em 1984, 101 novos alunos dos 440 concorrentes ao exame de seleção. A 15 de dezembro, 62 formandos receberam o certificado de Conclusão do Curso Técnico em Agropecuária.

Por estes números, pode-se avaliar o elevado grau de desistências e reprovações que vêm ocorrendo, principalmente no primeiro semestre da primeira série.

No período de 1982 a 1984 as desistências e reprovações responderam juntos, por 32,4% a 21,8% dos desligamentos ocorridos no primeiro semestre da primeira série. Credita-se o fato principalmente à falta de base do alunado, especialmente daqueles provenientes do meio rural, incapazes de acompanhar o elevado nível de ensino praticado pela CEDAF.

A fim de melhorar o aproveitamento, sugere-se a criação de mecanismos de nivelamento, como cursos de férias, monitoria e recuperação paralela.

Na prática, tem havido impedimento à adoção dessas medidas pelo excesso de carga horária dos alunos, falta



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

de monitores e pouca disponibilidade de tempo do corpo docente.

Em contrapartida, o Técnico em Agropecuária formado pela CEDAF tem a preferência do mercado empregador face a seu melhor desempenho profissional e social, comparado às demais escolas congêneres.

3.1.2. CURSOS TÉCNICOS EM SECRETARIADO E ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO.

Criados em 29/07/1982, pela Portaria nº 659/82 do Magnífico Reitor da UFV, estes cursos entraram em funcionamento, em regime noturno, a partir de 1983.

Em 1984 deu-se, portanto, início à segunda série de cada um deles, ingressando na CEDAF cinquenta e sete (57) novos alunos.

Os índices de promoção à segunda e à terceira séries, variando de 55 a 66,7% no Curso Técnico em Secretariado, são muito baixos. Inferiores ainda são os do Curso Técnico em Assistente de Administração - 25,7 a 44,4%, da primeira e da segunda séries, respectivamente. Traduzem, sem dúvida, uma grande deficiência do ensino de primeiro grau, deduzida das análises elaboradas pelos Conselhos de Classe. O Curso Técnico em Assistente de



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

Administração, mais freqüentado por alunos do sexo mas
culino que trabalham de dia, sofre ainda, mais este a-
gravante. O de Secretariado, mais freqüentado por alu-
nas, que no geral não trabalham no período diurno, a -
presenta melhor aproveitamento.

Vale agora uma análise mais profunda dos conteúdos pro
gramativos das disciplinas oferecidas, e do grau de
cobrança feita aos alunos, a fim de adequar a prograde
curricular ao cumprimento dos objetivos dos Cursos. Se
ja através desta adequação, ou de criação de mecanis -
mos de recuperação, de monitoria ou outro que possa e-
levar o rendimento escolar.

Uma vez que este alunado é proveniente da própria comu
nidade de Florestal, confirma-se a necessidade, já an-
teriormente detectada, de se interagir com o Ensino de
primeiro grau do município, a fim de melhorar o seu
nível.



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

3.1.3. DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE FLORESTAL-PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.

Numa extensão do trabalho de Desenvolvimento Comunitário que vem se realizando em Viçosa, por ação da UFV em Convênio com o MOBRAL e a Prefeitura Municipal, foi assinado em 1983 um aditivo ao convênio, para idêntica ação, com o município de Florestal.

Participam do Convênio a CEDAF-UFV, o MOBRAL, a Prefeitura Municipal e o Conselho Comunitário de Desenvolvimento de Florestal.

A primeira ação decorrente do Convênio foi dedicada à construção de um prédio escolar que pudesse abrigar 270 crianças de faixa etária de 4 a 6 anos, diagnosticadas sem acesso à pré-escola no município.

Através de mutirão e de recursos materiais fornecidos pela comunidade, Prefeitura Municipal e CEDAF, foi construído um prédio com 3 salas de aula, escritório, cozinha, dois sanitários e área coberta para recreação e serviços de alimentação.

Paralelamente, a Prefeitura Municipal construiu duas salas de aulas na Escola Estadual, para atendimento também ao Pré-escolar dessa Escola. Igual procedimento foi realizado na Comunidade de Gameleira.



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

Assim, em março de 1984, foram iniciados os trabalhos escolares. Ao final do ano, superando a meta estabelecida, foram atendidas, na realidade, 330 crianças.

Ao final do ano, através de convênio do Conselho Comunitário com o FUNDEC, foi iniciada a construção das oficinas comunitárias que abrigarão uma indústria de defumados de suínos, uma fábrica de cintos de segurança para o trabalho e outra para pequena indústria de doces e conservas caseiras, com a finalidade de dar trabalho à mão-de-obra local e gerar recursos para a manutenção do Pré-escolar.

Em decorrência, o trabalho mereceu votos de congratulações da Câmara Municipal de Florestal, face aos benefícios sentidos pela comunidade.

3.2. PESQUISA

Somando seus esforços de pesquisa aos dos diversos Departamentos da UFV e também aos da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG - e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA -, a CEDAF desenvolveu, em 1984, intenso trabalho com a finalidade de gerar novas tecnologias para a melhoria dos sistemas de produção de culturas e criações e aprimora



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

mento técnico de seus professores e alunos.

Nos campos da Agronomia e da Zootecnia concentraram-se os trabalhos realizados, a saber:

3.2.1. AGRONOMIA

De um total de 59 ensaios conduzidos em 1984, onze deles foram concluídos e os restantes 48 continuarão em andamento durante 1985.

Os concluídos, envolveram as culturas da mandioca, trigo, arroz, feijão, girassol e soja.

Prosseguem os trabalhos de avaliação de linhagens de soja produzidas pelo programa de melhoramento da UFV; estudos da adubação do Consórcio milho-feijão; melhoramento do cafeeiro com fatores de resistência à ferrugem; controle de ervas daninhas nas culturas de alho e cebola; controle da broca pequena do tomateiro; controle da ferrugem do gladiolo; melhoramento do mamoeiro; diversos estudos florestais de dendrologia e rebrota de florestas naturais; implantação de *Joannesia princeps* Vell (cotieira) para extração de óleo vegetal e outros mais, como os de fertilidade e implantação de seringueiras.

Nessa área, vale salientar os trabalhos de pesquisa que



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

se iniciaram, de manutenção e recuperação da fertilidade das várzeas sistematizadas, via rotação de culturas de entressafra, adubação verde e fertilidade do solo.

3.2.2. ZOOTECNIA

Os mais importantes trabalhos de pesquisa na área Zootécnica são os de melhoramento de eqüídeos com vistas à obtenção de animais de tração; os de melhoramento de gado de corte por cruzamento da raça Nelore com as raças Chianina e Flack-Ville, e os estudos de controle do ácaro *Varroa jacobsoni*, parasita de abelhas do gênero *Apis mellifera*. Além desses, os demais trabalhos contemplaram estudos sobre fenos de aveia, produção de silagem via consórcio milho/soja; produção de sementes de forrageiras; desempenho produtivo e reprodutivo do gado Schwyz; produção de touros mestiços e estudos de sistemas semi-confinados e à solta na produção de suínos, entre outros, num total de doze trabalhos conduzidos em 1984.



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

3.3. EXTENSÃO RURAL

Os trabalhos de extensão rural da CEDAF têm como principal objetivo o atendimento às necessidades de treinamento dos alunos do Curso Técnico em Agropecuária, seja na própria área de extensão rural, um dos fortes mercados de trabalho para os Técnicos, seja como suporte à prática dos ensinamentos agrônômicos recebidos e o estabelecimento de identidade com a realidade do produtor rural. Como segundo objetivo, vem o atendimento a Técnicos e Produtores, em programas de treinamento, a difusão de tecnologia e a integração Escola-Comunidade. ~~Dentro desses~~

Dentro desses critérios foram atendidos, em 1984, um total de 3.851 beneficiados, entre Técnicos, produtores, estudantes e habitantes da comunidade de Florestal. Especialmente dirigidas ao treinamento de alunos, foram realizadas visitas técnicas e de assistência a produtores rurais, estágios supervisionados em propriedades, encontro de associações comunitárias e de horticultores e demonstrações práticas em comunidades envolvendo, em 237 visitas, 675 estudantes. Por esses trabalhos foram atendidos 898 produtores. Nas campanhas de



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

vacinação contra poliomelite e raiva canina, foram atendidas 1824 famílias. Os demais trabalhos consistiram de encontros de jovens rurais, dias de campo, cursos e exposições agropecuárias.

A semana do Hortigranjeiro continua sendo o ponto mais relevante do treinamento de produtores rurais, tendo, neste ano, recebido 695 produtores rurais, incluindo aí esposa e filho/a aos quais também se propicia treinamento próprio.

Face às limitações de instalações, mais de 400 inscrições para a Semana tiveram de ser devolvidas aos produtores.

3.4. PRODUÇÃO

As atividades de produção agropecuária da CEDAF têm por finalidade o atendimento ao alunado no setor de sua capacitação profissional. Aí tem ele oportunidade de vivenciar todas as etapas dos sistemas produtivos, adquirindo prática sobre os ensinamentos recebidos em sala de aula.

Adicionalmente, constituem fonte de recursos para a manutenção da CEDAF, complementando os poucos recursos



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

recebidos do Tesouro. As principais fontes geradoras de recursos são os Núcleos de Agronomia e Zootecnia cuja produção se destaca a seguir.

3.4.1. NÚCLEO DE AGRONOMIA

A sistematização de 15 ha de várzeas em 1983 resultou para a colheita de 1984 numa produção de 90 t. de arroz em casca (26 t. de semente e 54 t. de grãos), em contraste com as 12 t. colhidas em 1983. Propiciou ainda, através de cultivos de inverno, condições para a produção de aveia forrageira, feijão, milho verde, trigo, batata, cenourinha, e diversas outras olerícolas. Em resumo, as principais produções totalizaram 193 t. de sementes e grãos (soja, arroz, feijão, milho e trigo), num acréscimo de 26% relativo a 1983.

Frutas e olerícolas somaram a produção de 113 t., 40% superior à produção do ano anterior.

Constituiu também boa fonte de recursos a produção de carvão, este ano explorada mais intensivamente, num total de 3.000 sacos.

O valor de toda a produção do Núcleo de Agronomia foi de Cr\$ 256.000,000 em 1984, 276% superior ao de 1983, calculado em Cr\$ 68.000,000.



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

De toda a produção, obteve-se por comercialização, uma receita de Cr\$ 147.860.760. Do restante, aproximadamente Cr\$ 22.000.000 foram destinados ao refeitório da CEDAF; Cr\$ 20.000.000 consumidos internamente em moirões de cerca e madeira; Cr\$ 20.000.000 transferidos para o Núcleo de Zootecnia sob a forma de milho, silagem e feno e aproximadamente Cr\$ 46.000.000 transferidos para comercialização em 1985 sob a forma, principalmente, de semente básica de feijão, alho planta e grãos de soja.

Havendo-se, em 1984, ampliado a área sistematizada de várzeas, de 15 ha para 27,5 ha; aumentado a capacidade de irrigação por aspersão, de 10 ha para 15 ha e a melhoria geral da infra-estrutura de produção, que permitirá melhores índices de produtividade das culturas, a produção do Núcleo, em 1985, está estimada em 28.250 ORTN, 70% superior à de 1984, devendo traduzir a importância de Cr\$ 1.500.000.000, aproximadamente.



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

3.4.2. NÚCLEO DE ZOOTECNIA

Os principais investimentos na área de produção zootécnica, consistiram em:

- 1 - ampliação do rebanho de equídeos, de 58 animais em 1983 para 137 animais em 1984, utilizando-se recursos de convênio com a FINEP, para trabalhos de melhoramento com vista à tração animal.
- 2 - Aquisição de 50 novilhas nelore e implantação de 84 ha de novas pastagens, dando início à formação de um rebanho de corte na CEDAF para suporte ao ensino, à pesquisa e abastecimento de carne do refeitório, passando a contar, o rebanho de corte e leite, com 448 animais.
- 3 - Além disso, diversas melhorias de infra-estrutura foram promovidas, incluindo 4.000 m de cercas, reforma de bezerreiro, construção de 14 baias para confinamento, ampliação de 12 ha de capineiras, construção de bebedouros, cochos cobertos e outros. Destaca-se nessa área a aquisição e operação de uma pequena fábrica de rações que vem proporcionando à CEDAF uma economia de aproximadamente 30% no preço das rações, além de melhoria de sua qualidade e melhor aproveitamento dos insumos produzidos



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

internamente.

A produção do Núcleo permitiu a auto-suficiência do refeitório da CEDAF, em termos de carne (bovinos-suínos e aves), ovos, leite e derivados.

No total o valor da produção soma Cr\$ 252.547.404 sendo, Cr\$ 91.103.905 consumidos internamente no refeitório e Cr\$ 161.443.499 comercializados no Posto de Vendas, o que constitui boa fonte de receita para o custeio das atividades da CEDAF.

A produção atingiu, aproximadamente, o mesmo volume de 1983.

- 4 - ADMINISTRAÇÃO

4.1. FINANÇAS

A maior preocupação da CEDAF, no campo financeiro, esteve voltada para a administração dos recursos do Tesouro destinados às despesas de custeio, somados em 1984, em Cr\$ 149.000.000, superior aos de 1983 em apenas 28%.

Isso causou um grande transtorno financeiro, obrigando a administração a adiar, mais uma vez, os investimentos necessários à melhoria de sua infraestrutura de ensino, de produção e comunitária.



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

Assim, alojamentos, salas de aulas, audio-visuais, bibliotecas, instrumentos e máquinas agrícolas e outros continuam a reclamar reformas e ampliações que não sofrem há longos anos.

Calçamento de suas principais vias de circulação, abastecimento de água, rede de esgotos e distribuição de energia elétrica são algumas das principais necessidades da CEDAF que vêm, através dos tempos, reclamando solução.

Para melhor se aquilatar a dimensão do problema, os recursos do Tesouro destinados a serviços de terceiros de pessoas jurídicas (3132), mal cobriram as despesas de energia elétrica da CEDAF, ficando a descoberto tudo o mais que se poderia necessitar nessa área, como os serviços de telefone, xerox, reformas e reparos de máquinas e veículos e outros.

Valendo-se dos investimentos realizados em 1983 na infra-estrutura de produção dos Núcleos de Agronomia e Zootecnia é que pôde a CEDAF auferir uma renda própria mais substancial que a de 1983 e assim, suprir as necessidades mais urgentes, como a manutenção das atividades de ensino; o custeio



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

parcial do refeitório, que somou um déficit de aproximadamente Cr\$ 96.000.000 em 1984; os serviços de abastecimento de água e luz; a alimentação dos rebanhos e o cultivo dos campos da agronomia, além dos precários serviços médicos e dentários. Valeu-se a CEDAF, nesta área, de sua receita própria de Cr\$ 489.170.800 em 1984, 3,78 vezes superior à de 1983, compensando, parcialmente, o grande déficit gerado pelo baixo índice de reajuste aplicado pelo tesouro sobre os recursos de custeio destinados à CEDAF em 1984.

4.2. PESSOAL

A rotina do pessoal apresentou um movimento de 15 aposentadorias e 6 rescisões de contrato no decorrer do ano, contra 12 admissões. Entre estas, destaca-se a admissão de dois Zootecnistas para a área de ensino e de um terceiro para a de extensão rural.

Duas professoras de línguas foram também admitidas, uma em substituição, e outra com vista a atender a ampliação do alunado devido aos cursos noturnos criados em 1983. De relevante importância,



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

destaca-se a admissão de um bibliotecário para gerir a respectiva área, que vinha, há longo tempo, sendo administrada por leigos.

Continuam a surtirem efeitos as medidas administrativas adotadas em maio de 1982 regulamentando o afastamento de servidores por motivo de doença.

Assim, o número de faltas cobertas por atestados médicos (dias de falta) caiu de 526 em 1982 para 315 em 1983 e 304 em 1984. Bem assim o de licenças médicas para afastamentos superiores a 4 dias, contados em dias de faltas, reduziu de 1023 em 1982 para 710 em 1983 e para 666 em 1984.

Os afastamentos por acidentes de trabalho somaram 233 dias em 1982; 235,5 em 1983 e 175 em 1984.

Para a melhor capacitação profissional de seus funcionários, dois professores da área de Engenharia Florestal e um da Olericultura saíram em 1984 para curso de aperfeiçoamento a nível de mestrado, sendo um na área de dendrologia, outro em bio-energia e outro em fitotecnia.

A fim de que possa mais intensamente manter ou expandir suas atividades de produção agropecuária e de pesquisa, a CEDAF possui como um dos fatores limitantes a mão-de-obra rural.



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

Para viabilizar seus projetos de cultivo, foi necessário manter uma folha de serviços de terceiros, da ordem de 35 a 78 operários/mês, durante todo o ano, obrigando a um desembolso de recursos próprios de ordem de Cr\$ 45.000.000. A ampliação da área de produção exigirá, em 1985, um contingente permanente de 50 homens extras, elevando-se nos piques de colheita a até 100 operários, sem o que não se poderá dar continuidade às atividades de produção que garantiram, neste ano, a sobrevivência financeira da CEDAF em termos de custeio.

4.3. MANUTENÇÃO DO CAMPUS

A infra-estrutura da CEDAF, no que respeita a prédios, salas de aula, alojamento, cozinha, refeitório, laboratórios, gabinetes de professores, é bastante deficitária em vista de serem, os prédios, bastante antigos, e do pouco que vem sendo investido em sua manutenção ou reforma.

Também, não dispõe de uma satisfatória rede de abastecimento de água e esgoto; rede elétrica externa e interna; comunicação interna e externa via telefone e calçamento, que é inexistente.



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

Assim, em caráter prioritário, foram destinados partes dos recursos próprios da CEDAF na melhoria dessas condições, tendo-se reformado e ampliado a rede elétrica externa de distribuição de energia com investimentos da ordem de Cr\$ 25.000.000, restando, a reformar, as redes internas dos prédios, principalmente do alojamento estudantil, que se encontra em precárias condições.

Adquiriu-se também uma central telefônica (PABX) que já se encontra instalada, não tendo havido recursos suficientes para aquisição e instalação da rede telefônica.

O problema de abastecimento de água foi minorado com a ligação de água de COPASA à Av. dos Professores e a extensão de 2 km de rede própria para distribuição de água (poços semi-artezianos) à Av. Dr. Edson Potsh, anteriormente abastecida por água não potável.

Elaborado o projeto de calçamento, iniciou-se a aquisição de paralelepípedos que foi interrompida por falta de recursos financeiros.

Além disso foram construídas algumas estruturas de campo com vistas ao atendimento das necessidades



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

de ensino e produção, a saber, principalmente:

- Galpão para máquinas agrícolas de tração animal.
- Secador a lenha para grãos.
- Pocilga de madeira para sistema suínos-peixe.
- Depósitos de ração para eqüídeos e bovinos.
- Sala de professores no setor de eqüídeos.
- Centro comunitário de Florestal (efetiva participação).

Adicionalmente, foram realizados os serviços rotineiros de manutenção e reparos das instalações à medida da disponibilidade dos recursos.

4.4. ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

O serviço de Assistência Comunitária compreende o Alojamento estudantil, o refeitório, a assistência médica, dentária e farmacêutica de alunos e funcionários, lavanderia e limpeza de salas e instalações, além da administração do Centro de Treinamento Agrícola - CTA - destinado a encontros técnicos e treinamentos de produtores.

Fizeram uso do CTA em 1984, para encontro de técnicos, principalmente o MOBREAL, a EMATER, a



NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

EPAMIG a Associação Mineira de Criadores de Suínos-AMCS - , professores da UFV - Viçosa e a própria CEDAF, nos treinamentos oferecidos a produtores, excursões, dias de campo e outros eventos, num total de 3.560 participantes.

Os serviços médico, dentário e farmacêutico atenderam a estudantes, funcionários e dependentes , num total de 6.811 pessoas.

No refeitório foram servidas 88.582 refeições, incluindo desjejum, almoço e jantar, auferindo uma renda de Cr\$ 37.415.507 para uma despesa de Cr\$ 133.702.181, computados apenas os valores dos gêneros alimentícios.

Deste total, Cr\$ 24.298.390 foram gastos na aquisição de óleos, sal, açúcar e outros, e Cr\$ 109.403.791, produzidos internamente na CEDAF. O subsídio oferecido às refeições dos alunos carentes respondeu pelo déficit de Cr\$ 96.000.000 na conta do refeitório.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação e Cultura

RELATÓRIO ANUAL
DO ADMINISTRADOR

EXERCÍCIO

1984

FL.

24

NOME DA UNIDADE

CEDAF - UFV

CÓDIGO

Relatórios pormenorizados de cada Núcleo ou Serviço da CEDAF, em poder da Diretoria, apresentam os dados e informações necessárias a análises mais detalhadas.

Sendo o que temos a apresentar, datamos e firmamos o presente.

Florestal, 02 de janeiro de 1985 .

Antonio de Pádua Nacif

Diretor da CEDAF/UFV

